

## A importância do diagnóstico diferencial no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular de lábio. Relato de casos clínicos

Ísis de Fátima BALDERRAMA, Audrey Foster Lefort ROCHA, Larissa Natiele MIOTTO,  
Cláudia Maria NAVARRO, Andreia BUFALINO

**Introdução:** Os carcinomas espinocelulares (CEC) correspondem mais de 90% das malignidades orais. Em países tropicais como o Brasil, fatores ambientais, como a radiação ultravioleta, são considerados um fator de risco para o câncer de lábio em pacientes cronicamente expostos ao sol. **Objetivo:** O objetivo desse relato de casos é apresentar 3 casos de CEC labial que apresentavam clinicamente como hipótese de diagnóstico de lesões benignas, sendo posteriormente diagnosticada como CEC. **Relato de Casos:** Caso 1: paciente sexo masculino, 29 anos, apresentou-se com queixa principal uma ferida com descamação recorrente no lábio, sem reparação em 21 dias optou-se realizar biópsia, que revelou uma presença de displasia epitelial de alto grau; e um mês após uma segunda biópsia foi realizada com diagnóstico final de CEC. Caso 2: Paciente sexo masculino, 29 anos, encaminhado com uma ferida no lábio que não possuía cicatrização há 3 meses, foi realizada uma biópsia incisional que resultou no diagnóstico de carcinoma in situ. Caso 3: Paciente sexo masculino, 67 anos, apresentou-se com quelite actínica no lábio, e após a realização de 3 biópsias em diferentes áreas do lábio o diagnóstico final foi carcinoma in situ. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve ter conhecimento quanto às características clínicas das lesões, importância do diagnóstico diferencial, tratamento e comportamento da doença, pois é importante estar atento quanto às lesões labiais que não cicatrizam em 2 a 3 semanas e considerar o CEC como uma hipótese provável, embora os aspectos clínicos e a idade do paciente não se enquadrem nos padrões típicos da doença.

**DESCRIPTORIOS:** Carcinoma in situ; Diagnóstico diferencial; Medicina bucal